

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

JESUS NO LAR



PELO ESPÍRITO DE NEIO LÚCIO

Francisco Cândido Xavier

Jesus no Lar

Pelo Espírito
de
Meio Lúcio

1.ª EDIÇÃO

10 milheiros



1950

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA
(Departamento Editorial)

Rua Figueira de Melo, 410 e Avenida Passos, 30
RIO DE JANEIRO

ÍNDICE

Págs.

	<i>Jesus no Lar</i>	7
I — O culto cristão no lar	9	
II — A escola das almas	12	
III — Explicações do Mestre	15	
IV — A lição da semente	18	
V — O servo inconstante	21	
VI — Os instrumentos da perfeição	24	
VII — O maior servidor	27	
VIII — O príncipe sensato	30	
IX — O mensageiro do amor	33	
X — O juiz reformado	36	
XI — O santo desiludido	39	
XII — Os descobridores do homem	42	
XIII — O revolucionário sincero	46	
XIV — A coroa e as asas	50	
XV — O ministro sábio	53	
XVI — O auxílio mútuo	56	
XVII — A exaltação da cortesia	59	
XVIII — A bênção do estímulo	62	
XIX — A receita da felicidade	65	
XX — A caridade desconhecida	68	
XXI — O rico vigilante	71	
XXII — O talismã divino	74	
XXIII — Os mensageiros distraídos	76	
XXIV — Os sinais da renovação	79	
XXV — A visita da verdade	82	
XXVI — O valor do serviço	85	

Págs.

XXVII — O dom esquecido	88
XXVIII — A resposta celeste	91
XXIX — A parábola relembrada	95
XXX — A regra de ajudar	98
XXXI — A razão da dor	101
XXXII — A fé vitoriosa	104
XXXIII — O apelo divino	107
XXXIV — A serva escandalizada	110
XXXV — A necessidade de entendimento	113
XXXVI — O problema difícil	116
XXXVII — O filho ocioso	119
XXXVIII — O argumento justo	122
XXXIX — O poder das trevas	125
XL — O venenoso antagonista	128
XLI — O incentivo santo	131
XLII — A mensagem da compaixão	134
XLIII — A glória do esforço	137
XLIV — A lição do essencial	140
XLV — O imperativo da ação	143
XLVI — A árvore preciosa	146
XLVII — O educador conturbado	149
XLVIII — O proveito comum	152
XLIX — A jornada redentora	155
L — Em oração	159

JESUS NO LAR

Para a generalidade dos estudiosos, o Cristo permanece tão somente situado na História, modificando o curso dos acontecimentos políticos do mundo; para a maioria dos teólogos, é simples objeto de estudo, nas letras sagradas, imprimindo novo rumo às interpretações da fé; para os filósofos, é o centro de polémicas infundáveis, e, para a multidão dos crentes inertes, é o benfeitor providencial nas crises inquietantes da vida comum.

Todavia, quando o homem percebe a grandeza da Boa-Nova, comprehende que o Mestre não é apenas o reformador da civilização, o legislador da crença, o condutor do raciocínio ou o doador de facilidades terrestres, mas também, acima de tudo, o renovador da vida de cada um.

Atingindo esse ápice do entendimento, a criatura ama o templo que lhe orienta o modo de ser; contudo, não se restringe às reuniões convencionais para as manifestações adorativas e, sim, traz o Amigo Celeste ao santuário familiar, onde Jesus, então, passa a controlar as paixões, a corrigir as maneiras e a inspirar as palavras, habilitando o aprendiz a traduzir-lhe os ensinamentos eternos através de ações vivas, com as quais espera o Senhor estender o divino reinado da paz e do amor sobre a Terra.